

Termos de Referência para Recrutamento:

Técnico/a de Energias Renováveis

Data de Publicação	30 Outubro 2013
Referência de Publicação	Técnico ER
Local	Bafatá, Guiné-Bissau
Prazo para submissão de propostas	12 Novembro 2013

Detalhes da posição:

Data de início:	1 de Dezembro de 2013
Duração:	12 Meses, com período probatório de 3 meses
Reporta a:	Coordenador/a de Projeto ¹ e Perito de Infraestruturas de Energia
Salário e condições de trabalho:	A definir em função das competências e experiência profissional
Tipo de contrato:	Contrato local

1. Introdução**Sobre a TESE-ESF:**

TESE – Associação para o Desenvolvimento é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) constituída em 2002 que procura criar e implementar respostas inovadoras que melhor promovem o desenvolvimento social, a igualdade de oportunidades e a qualidade de vida. Para tal, a TESE tem vindo a focar a sua intervenção numa abordagem positiva, encontrando nas necessidades sociais uma oportunidade para atuar e promovendo parcerias entre o sector público, privado e as organizações da sociedade civil.

Engenheiros Sem Fronteiras (ESF) são a unidade internacional (TESE-ESF) que foca a sua ação nas temáticas do Ambiente e Desenvolvimento, promovendo o empreendedorismo social e o acesso sustentável a serviços e infraestruturas sociais nos sectores da Água, Saneamento, Energia e Resíduos. Procuramos contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas e vulneráveis, promovendo o desenvolvimento sustentável no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

O projeto **Bambadinca Sta Claro - Programa Comunitário para Acesso a Energias Renováveis (PCAER)** é co-financiado pelo ACP-EU *Energy Facility* e pela Cooperação Portuguesa, e tem como objetivo principal garantir o acesso sustentável de energia elétrica produzida com recurso a fontes renováveis de energia ao centro semi-rural de Bambadinca, Região de Bafatá, Guiné-Bissau, através da provisão de um serviço fiável e moderno de energia elétrica. Tem como parceiros de implementação a Associação Comunitária para o Desenvolvimento de Bambadinca (ACDB), a DIVUTEC e a Universidade de Lisboa, e como associados a Direção Geral de Energia (DGE) e Delegacia Regional de

¹ No âmbito das atribuições específicas abaixo definidas, responde também plenamente pelo desempenho das equipas constituídas para os contratos e protocolos, cuja execução lhe cabe supervisionar e assegurar.

Energia de Bafatá (DREB).

O *Bambadinca Sta Claro* prevê o cumprimento dos seguintes resultados:

R1. Modelo de gestão do Serviço Comunitário de Energia de Bambadinca (**SCEB**), criado e implementado de forma participativa de forma a garantir a sua sustentabilidade;

R2. População de Bambadinca consciencializada para a Segurança e Eficiência Energética;

R3. População de Bambadinca com energia elétrica, de fonte renovável, economicamente acessível através do Sistema Comunitário de Energia de Bambadinca (SCEB).

O SCEB será gerido pela ACDB. A gestão do serviço será efetuada em concertação com os organismos estatais responsáveis pela regulação do sector de energia nomeadamente a Direção Geral de Energia e Direcção Regional de Energia de Bafatá conforme concessão definida na Convenção de Exploração de Serviço Público de Energia assinado entre as partes.

Enquadramento:

O/A Técnico/a de ER contribuirá para assegurar a adequada implementação das atividades do Resultados 1, 2 e 3 do Projecto PCAER. Deverá apoiar a ACDB na construção e implementação de procedimentos técnicos relativos à Operação & Manutenção (O&M) do SCEB, constituído pela Central FV Híbrida (CFH) e Rede Elétrica de Bambadinca (REB). Deverá também apoiar as atividades necessárias para elaborar o estudo sobre Segurança e Eficiência Energética no consumo de energia elétrica, que irá definir as diretrizes para a implementação de uma campanha de promoção da segurança e eficiência energética dirigida à população da comunidade. Por último, irá também apoiar a monitorização e fiscalização das obras de construção da REB.

2. Objetivos da posição

2.1. Responsabilidades específicas no *Bambadinca Sta Claro*

2.1.1. Atividades do R1

As atividades no âmbito do R1 têm como objetivos criar as **instituições** e as **capacidades** necessárias para garantir a sustentabilidade técnica das infraestruturas implementadas e por consequência o serviço prestado à comunidade.

O/A técnico/a de ER será elemento-chave na obtenção dos resultados do R1, sendo da sua responsabilidade a prossecução das seguintes atividades:

- Reforçar as capacidades técnicas da ACDB e DREB através de ações de formação teórico-práticas para uma boa *performance* na O&M da REB, incluindo a preparação das acções de formação e elaboração dos respetivos relatórios de formação;
- Elaborar, implementar e atualizar de forma coordenada com a ACDB e DREB, os procedimentos técnicos de O&M da REB a serem incluídos no Manual de Procedimentos criado para o efeito;
- Garantir Assistência Técnica à ACDB, reforçando a capacitação *on the job, learning by doing* em todo o período após a entrada em funcionamento do SCEB.

2.1.2. Apoiar atividades do R2

As atividades do R2. tem como objetivos: i) **consciencializar os beneficiários** finais (potenciais clientes residenciais, comerciais e instituições do SCEB) para a importância da segurança elétrica e uso racional de energia (eficiência

energética), e ii) **capacitar eletricistas** em boas práticas de instalação e segurança instalações elétricas domiciliárias.

O/A técnico/a de ER será elemento-chave na obtenção dos resultados R2, sendo da sua responsabilidade o apoio na prossecução das seguintes atividades:

- Reunir a informação² necessária e identificar i) riscos em termos de segurança elétrica nas instalações domiciliárias, e ii) focos de ineficiência energética, que permitam a conceção de materiais de informação e sensibilização adaptados à realidade local e compreensíveis pelos beneficiários;
- Apoiar o parceiro da DIVUTEC na definição da campanha de sensibilização para: i) a segurança e cuidados inerentes à utilização de energia elétrica nos domicílios e; ii) a necessidade de utilizar equipamentos de baixo consumo energético e uso racional de energia;
- Capacitar e dar assistência técnica os eletricistas/equipa SCEB em boas práticas para instalações elétricas domiciliárias, incluindo a montagem, operação e manutenção de contadores elétricos.

2.1.3. Atividades do R3

As atividades do R3. tem dois objetivos: i) **implementar as infraestruturas** necessárias ao acesso dos beneficiários finais um nível de serviço de energia elétrica, e ii) **eliminar potenciais barreiras para ligação dos agregados familiares mais carenciados ao SCEB.**

O/A técnico/a de ER será elemento-chave nas atividades relacionadas com a implementação das infraestruturas do R3, sendo da sua responsabilidade as seguintes atividades:

- Acompanhamento das actividades associadas ao contrato de fornecimentos para extensão e renovação da REB a realizar por uma empresa contratada para o efeito;
- Apoio e acompanhamento da missão de fiscalização do fornecimento e obras para extensão e renovação da REB.

2.2. Outras atribuições gerais no âmbito das ações da TESE-ESF na Guiné-Bissau

O/A técnico/a de ER assume ainda outras responsabilidades para a Identificação de oportunidades e conceção de novos projetos e serviços:

- Apoio na recolha e análise da informação de base (definição de elementos quantitativos e qualitativos para diagnóstico da situação, estudo de regulamentação dos concursos, etc.).
- Apoio na identificação de beneficiários/as e entidades potenciais clientes da prestação de serviços.
- Sempre que solicitado, representar a TESE junto de parceiros formais e informais.

² No âmbito da **segurança elétrica**, o grupo alvo serão mulheres e agregados familiares com elevado número de crianças, sendo estas o grupo mais vulnerável a este tipo de acidentes. No âmbito da **eficiência energética**, os grupos alvo serão os agregados familiares numerosos e grandes consumidores de energia (comércio e instituições).

3. Requisitos

Requisitos do/a candidato/a:

- Experiência mínima de trabalho de 3 anos no sector das Energias Renováveis em pelo menos uma das seguintes áreas: Mini-hídrica, Biomassa, Eficiência energética ou Redes Elétricas;
- Experiência mínima de 1 ano de trabalho no contexto rural da Guiné-Bissau ou outro país da sub-região (África Ocidental);
- Formação superior em Engenharia, com enfoque em Energias ou O&M de redes elétricas de transporte e distribuição de energia, serão valorizados, mas não substituem a experiência mínima necessária;
- Bons conhecimentos e experiência de trabalho com associações locais e experiência em reforço de capacidades, formação (formal e informal) e facilitação de processos;
- Nacionalidade guineense ou outro país da sub-região da África Ocidental (CEDEAO), será considerado como factor preferencial;
- Domínio do Português falado e escrito e de Crioulo Guineense falado.

Outros Requisitos:

- Experiência na realização de levantamentos técnicos de terreno e planeamento de atividades;
- Excelente capacidade analítica, autonomia e pro-atividade, combinados com uma abordagem pragmática e orientação para a obtenção de resultados;
- Competências de comunicação, escrita de relatórios e análise crítica;
- Diplomacia, tacto e competências de negociação;
- Flexibilidade em situações exigentes e disponibilidade para horários de trabalho irregulares;
- Domínio de Inglês, ou Francês, técnico falado e escrito serão valorizados
- Bom domínio de ferramentas do Office na óptica do utilizador;
- Elevado compromisso com a qualidade do seu trabalho e com os valores da TESE-ESF.

Submissão de candidatura

Na apresentação de candidatura devem ser obrigatoriamente submetidos em separado os seguintes documentos:

- A. **Curriculum vitae**, com destaque para os requisitos definidos
- B. **Carta de motivação**.

As propostas devem ser submetidas por **e-mail** até dia **12 de Novembro de 2013** para j.arsenio@tese.org.pt e com cc para d.afonso@tese.org.pt, com o **assunto** *Técnico de ER | Submissão de Candidatura*.

Só serão aceites propostas em Língua Portuguesa.

As candidaturas femininas são vivamente encorajadas.